

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Devolutiva da Atividade
Prática do Ciclo 1
Coordenadoras Pedagógicas
Santa Bárbara e Catas Altas



O TRABALHO FORMATIVO NA ESCOLA

“ Não podemos perder de vista que lidar com o planejamento, com o desenvolvimento profissional e a formação do educador, com as relações sociais e interpessoais existentes na escola é lidar com a complexidade do humano, com a formação de um ser humano que pode ser sujeito da transformação de si e da realidade, realizando, ele mesmo, essa formação, como resultado de sua intencionalidade. (PLACCO, 2010, p. 59).”

Coordenação pedagógica : identidade, saberes e práticas / organização Patrícia Diaz e Tereza Perez. -- São Paulo : Moderna, 2023. P. 83



DEVOLUTIVA DA ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1

A intenção desta devolutiva é estabelecer **um diálogo** com o grupo de coordenadoras, compartilhando aspectos comuns presentes em seus relatos. Além dos pontos que são comuns, tentei também trazer para o debate as especificidades que possam indicar caminhos e servir de referência para as demais participantes.

Nosso tema de Ciclo 1 foi a **ROTINA DA COORDENADORA**.

Trata-se de um grande guarda-chuva que abarca concepções, modos de agir e uma série de ações de acompanhamento e formação da equipe de professores.

Além disso, como sabemos, há na rotina da coordenadora o atendimento a uma série de outras questões da vida escolar.

Dentre a enorme variedade de temas que vocês trouxeram, selecionei alguns que parecem ser potentes no sentido de problematizar, aprofundar, de apoiar umas às outras,.



ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1 – COORDENAÇÃO

Elaboração de dois registros:

1) O trabalho formativo relacionado aos jogos matemáticos ao longo das semanas

Registro da rotina voltada ao aprimoramento do trabalho docente com os jogos matemáticos nas salas de aula

Semana de / /2026 a / /2026

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Período:					
Período:					

2) Uma reflexão sobre o trabalho formativo desenvolvido a partir de questões colocadas.

2. Escreva aqui a sua reflexão, considerando as questões indicadas a seguir.

- Como foi o processo de planejar e organizar a rotina em torno da orientação e acompanhamento às professoras e aos professores no trabalho com jogos? O que foi favorável?

- Que avanços, em termos de atuação das e dos professores você pôde verificar a partir das suas ações de formação e acompanhamento?

- Esse acompanhamento permitiu que você identificasse necessidades formativas das professoras e dos professores que ainda não havia verificado? Quais?

- Que atividades, das que realizou, você considera que futuramente podem ser intensificadas no seu dia a dia, isto é, realizadas com maior frequência?

- Outras questões importantes que desejar relatar...

Seu registro: |



ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1 – COORDENAÇÃO

Tratava-se de uma proposta desafiadora, já que requeria muitas ações:

- ❑ Primeiramente, desenvolver um acompanhamento próximo de toda a equipe, realizando encontros coletivos, individuais, por ano, observando práticas, devolvendo a observação à professora/professor, replanejar, etc.

Ou seja, desenvolver uma ROTINA de trabalho com caráter predominantemente formativo!

- ❑ Além disso, colocava-se o desafio de fazer um registro refletindo sobre esse processo, sobre avanços e necessidades da equipe, ganhos e continuidade do trabalho da CP e da professora/professor.



DIVERSIDADE DE ROTINAS

(exemplos)

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Período: 28/05/2026		Planejamento coletivo de uma sequência didática envolvendo jogos matemáticos. Participantes: Professores dos 3º, 4º e 5º anos. Duração: 1h40 Objetivo: Integrar os jogos ao planejamento curricular de matemática.			
Período: 29/05/2026		Acompanhamento da utilização de jogos voltados às operações fundamentais. Participantes: professora do 5º ano. Duração: 50 minutos Objetivo: observar estratégias de resolução utilizadas			

Ana Maria

	Segunda-feira 27/04/2026	Terça-feira 28/04/2026	Quarta-feira 29/04/2026	Quinta-feira 30/04/2026	Sexta-feira 01/05/2026
Período:	Análise dos planejamentos semanais, observando os tempos destinados aos jogos em sala de aula.	Em módulos conjuntos, com pares de professoras da mesma série, apresentação dos jogos para os professores que não participaram do Encontro de Formação Professoras do 3º ano: Thaimara e 5º ano: Elissandra. Retomada dos jogos com as professoras do 4º ano Maria de Fátima e Werlane. (As duas participaram com efetividade da formação. Preparação para a apresentação dos	Visita às salas de aula onde as professoras apresentaram os jogos para as crianças e fizeram a proposta para que, se organizassem nos grupos por elas, pré estabelecidos e iniciassem as partidas de acordo com as regras. O jogo foi apresentado à turma, inicialmente com um trio jogando e a professora explicando as regras para os demais que estavam com as carteiras em círculos. Turmas do 4º ano das professoras Maria de Fátima e	Visita às salas de aula onde as professoras apresentaram os jogos para as crianças e fizeram a proposta para que, se organizassem nos grupos por elas, pré estabelecidos e iniciassem as partidas de acordo com as regras 3ºs e 5ºs anos: O jogo foi apresentado à turma, inicialmente com um trio jogando e a professora explicando as regras para os demais que estavam com as carteiras em	Feriado Nacional

4

Período - 4ª semana – 27/04/2026 a 30/04/2026 – Observação em sala de aula

	Segunda-feira (27/04/2026)	Terça-feira (28/04/2026)	Quarta-feira (29/04/2026)	Quinta-feira (30/04/2026)	Sexta-feira (01/05/2026)
Período da tarde	Realização de observação da aplicação do jogo "Descobrir a Carta: Adição" na turma do 2º ano, sob a condução da professora Rita	Realização de observação da aplicação do jogo "Somar 10, 100, 1000" na turma do 1º ano, sob a condução da professora Brenda.	Realização de observação da aplicação do jogo "Somar 10, 100, 1000" na turma do 1º ano, sob a condução da professora Sílvia.	Realização de observação da aplicação do jogo "Descobrir a Carta: Adição" na turma do 2º ano, sob a condução da professora Rosiene.	FERIADO

Patrícia
Helena

11

A rotina formativa sobre o trabalho com jogos

Observando a diversidade de distribuição de atividades nos cronogramas semanais, surgem algumas questões para conversar:

O que é mais produtivo, viável e sustentável?

- ☐ O estudo dos cadernos e a prática com jogos (que várias CP realizaram com docentes) – qual o melhor formato?
- ☐ Os planejamentos – qual o melhor formato?
- ☐ As discussões, trocas entre docentes – qual o melhor formato?
- ☐ Observações de aula e devolutivas – qual a melhor frequência?
- ☐ Quando desenvolver formações coletivas? O que elas favorecem?



A rotina formativa sobre o trabalho com jogos

❑ A respeito das trocas individuais com docentes:

Gilvete: “Esses momentos de troca permitiram analisar estratégias, identificar avanços dos alunos, repensar intervenções pedagógicas e construir (...) novas possibilidades de trabalho”.

❑ A respeito dos momentos coletivos:

Rose: “Reforço a importância de garantir módulos para o planejamento coletivo, pois são nesses momentos que se fortalecem a colaboração e a reflexão crítica sobre o ensino.”

❑ Sobre os resultados da troca entre professoras de anos diferentes:

Josiane: “Destaco aqui que depois de cada professora jogar com sua turma, as professoras do 4º e 5º ano resolveram juntar as turmas para jogarem juntos os jogos. Foi um momento fantástico, de muita aprendizagem e diversão. Juntamos e misturamos os alunos das duas turmas em grupos.”



A rotina formativa sobre o trabalho com jogos

Compartilho ações das coordenadoras que indicam o caráter formativo, dialógico e construído do trabalho com a equipe:

Estudo de texto sobre tabulação de resultados

Alessandra e Joana: “O processo de planejamento coletivo evidenciou a necessidade de antecipar discussões relacionadas à importância da tabulação dos estudantes em Matemática. Para isso, foi utilizado um texto disparador para reflexão entre professores e coordenação pedagógica (5 *passos para os dados tabulados no diagnóstico fazerem a diferença na escola*, Revista Gestão Escolar).

Escuta aos professores

Rose: “ Inicialmente, foram realizados momentos de escuta nos módulos para compreender como os docentes já utilizavam jogos em sala e quais eram suas dificuldades. A partir disso, organizei encontros formativos, planejamento conjunto e momentos de observação em sala, buscando alinhar teoria e prática.”



A rotina formativa sobre o trabalho com jogos

Como sabemos, as coordenadoras também encontraram muitos desafios!

Por vezes, relatam pouca adesão de alguns professores às propostas, enquanto outros aderem e realizam ótimas práticas:

Cassia: “Tenho tido o desafio de continuar com a formação nos módulos pedagógicos, esperando assim que os jogos venham fazer parte da rotina dos planejamentos e não apenas o cumprimento de tarefas para o Roda Educativa. É perceptível a resistência dos professores com os jogos, onde se justificam dizendo que as salas se desorganizam, tornando-se muito barulhenta e que não conseguem acompanhar todo o grupo. Ainda assim, vi muito esforço registrado com proficiência de outras professoras.”

Sandra: “Ao observar as aulas e realizar reuniões discursivas com o grupo de professoras, percebe-se que o trabalho com jogos não é uma prática habitual em maior parte das turmas. Isso é demonstrado através dos planejamentos onde há grande foco em matrizes e livros, também pela postura das crianças e professoras no momento da atividade com jogos.”

Sabemos que isso ocorre em várias escolas. Mas, foi perceptível o fato de que essa pouca adesão foi bastante amenizada nesse ciclo.

Como é possível atuar? Que estratégias vocês têm utilizado?



Ganhos verificados com a rotina desenvolvida

Geralda: “Destaca-se o avanço na **cultura de observação em sala**, que, embora ainda desafiadora, começa a ser compreendida como uma prática formativa e colaborativa.”

Patrícia H.: “Em relação aos **avanços na atuação docente**, observei uma maior intencionalidade pedagógica no uso dos jogos, melhor organização das aulas e mais segurança (de alguns professores) na mediação das atividades. Os professores passaram a observar com mais atenção as aprendizagens dos alunos durante e após as jogadas, reconhecendo o jogo como uma ferramenta de ensino, e não apenas como um momento lúdico. Como **necessidade formativa**, ainda destaco a importância de aprofundar a mediação pedagógica durante os jogos, com foco em estratégias de intervenção mais eficazes. Percebo também a importância de fortalecer a compreensão de alguns professores sobre o papel dos jogos e das boas intervenções na construção do raciocínio lógico dos alunos, bem como o aprimoramento dos registros das aprendizagens dos alunos, como ponto de partida para novos planejamentos.

Franciele: “Ao acompanhar mais de perto próxima as professoras, observei avanços nas formações pessoais dos docentes e CP. No entanto, **necessidades formativas apareceram e precisam ser aprofundadas**, como identificar potencialidades e dificuldades de um estudante, o que observar, o que são procedimentos matemáticos, como nomear e formas de registrar.



Uma palavra para terminar...

O acompanhamento e formação em torno do trabalho com os jogos e o cálculo metal parece ter sido muito robusto e qualificado nesse ciclo.

Certamente, todos ganham com isso: a equipe de coordenação, de professores e professoras e principalmente as crianças!

Vale dizer também que percebi que as atividades práticas das professoras estavam muito reflexivas, indicando mais compreensão e um trabalho qualificado, mostrando uma maior apropriação da proposta, textos mais reflexivos, análises precisas das pautas....

E, para pensar na continuidade, pontuo que ainda falta, aparentemente, um trabalho de estudo mais aprofundado sobre contagem e cálculo (temos um texto sobre isso no ambiente digital de professores de 1º a 3º ano) e também com a Tabela de Pitágoras (conforme proposta do Caderno de Orientações Pedagógicas e o vídeo do ambiente digital de professores de 4º e 5º).

Um forte abraço!

